



CENTRO COMUNITARIO INTEGRACAO



CONTEXTO

O Centro Comunitário surge diante da necessidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social, que, excluídas da zona urbana, habitam as periferias das cidades, desprovidas de infraestrutura e serviços urbanos. Consequentemente crianças e adolescentes que moram nestes espaços sem infraestruturas ficam expostos a muitos perigos, impactando na segurança pública da sociedade de forma mais ampla. A criação de Centros Comunitários nestas zonas, possibilita a participação de crianças e adolescentes em atividades extraclasses, no contra turno escolar, com isso seus pais e familiares podem trabalhar se sentindo seguros em relação aos seus filhos. Estas organizações promovem programas e ações que despertam conhecimento e atitudes nos cidadãos. Ainda apresentam programas para todas as faixas etárias, com o intuito do aprendizado e a socialização da população. A intenção de projeto é uma nova sede para o Centro de Vivência Redentora, existente no bairro Dihel na cidade de Novo Hamburgo. O Centro atende 170 crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, no contra turno escolar, presta assistência social a população vulnerável, além de propor atividades para a comunidade com o intuito de fortalecer o vínculo familiar.

PROBLEMATICA

Por se tratar de uma Organização não governamental e se manter de doações e parcerias é de grande importância levar em consideração o custo que o projeto terá, por propor materiais de baixo custo. Outra questão de grande relevância é considerar que as salas devem comportar 30 crianças e adolescentes e atender o programa de necessidades já pré-definido.

LOTE

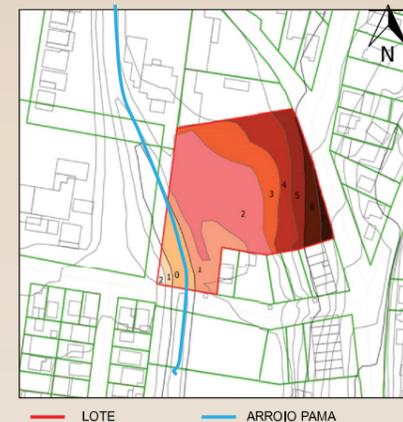
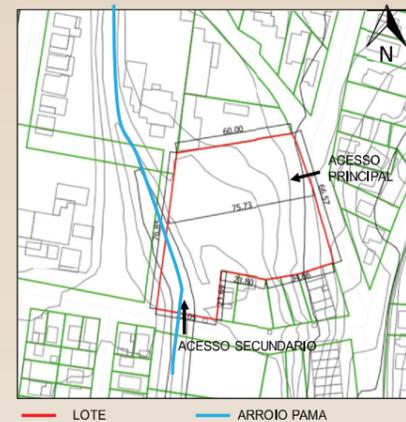
O lote escolhido está localizado na Vila Kephas, no Bairro São José na cidade de Novo Hamburgo, pois a maior quantidade de crianças e adolescentes que frequentam o Centro de Vivência Redentora, para o qual será desenvolvida a proposta, mora nesta vila, assim possibilitando que fiquem próximos ao Centro e que tenham acesso fácil ao local e as escolas, pois o atendimento do centro comunitário ocorre no contra turno escolar.

Mapa com lote escolhido:



LOTE

O lote está localizado em um bairro de predominância residencial e as edificações existente no entorno são de 1 a 3 pavimentos, não representando barreiras de insolação e de ventilação para a edificação a ser proposta no local. O lote ocupa uma área de 5.300 m² e possui sua testada voltada para a Rua Arthur Momberger com largura de 66,57 m. O lote apresenta desnível de 7 metros, no sentido oeste - leste, ficando abaixo do nível da Rua Artur Momberger.



Mapa com distâncias entre as escolas e o Centro Comunitário:



CONCEITO

Sabendo que o Centro Comunitário tem como uma das suas principais intenções a inclusão social e que esta palavra significa combater a exclusão dos benefícios da vida em sociedade através de meios e ações que envolva a comunidade se pensou em criar espaços de convivências para a comunidade usufruir. Com isso a ideia é integrar a comunidade ao Centro comunitário promovendo lazer, intertenimento e aprendizado. A intenção é criar espaços com cores, bem ventilados e iluminados, utilizando a iluminação solar.

PARTIDO GERAL

Analizou-se o lugar; no entorno são casas de no máximo 3 pavimentos, edificações de padrão tradicional, com isso se pensou em criar uma volumetria simples, para que não causasse estranheza a comunidade, que se integrasse ao lugar. O programa foi organizado de forma que todas as pessoas tivessem fácil acesso e que atendesse as necessidades do centro comunitário. Para a construção se pensou em utilizar materiais locais e construção racionalizada pelo baixo custo. As estruturas serão aparentes definindo a forma da edificação.



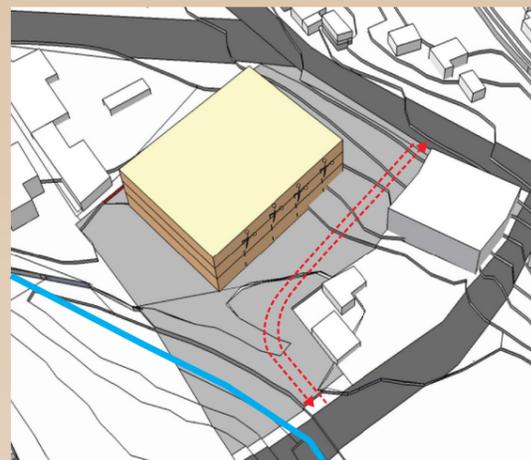
Mapa de praças existentes no bairro



DIAGRAMA CONCEITUAL



A localização do lote é de fácil acesso. Possui dois acessos.



Alinhar edificação há fachada norte para que receber boa incidência solar e permitisse este caminho de uma entrada à outra.



Recuar parte da fachada criando a ideia de movimento. Fazer recortes no volume para entrada de iluminação solar.



Explorar as visuais e possibilitar atividades ao ar livre. Possibilitar que pessoas cruzem lote criando espaço de convívio. Proteger área de APP com vegetação.



INTENÇÃO DE PROJETO

A proposta arquitetônica visa atribuir uma praça aberta ao público para que a comunidade tenha acesso a um espaço de convivência e lazer.

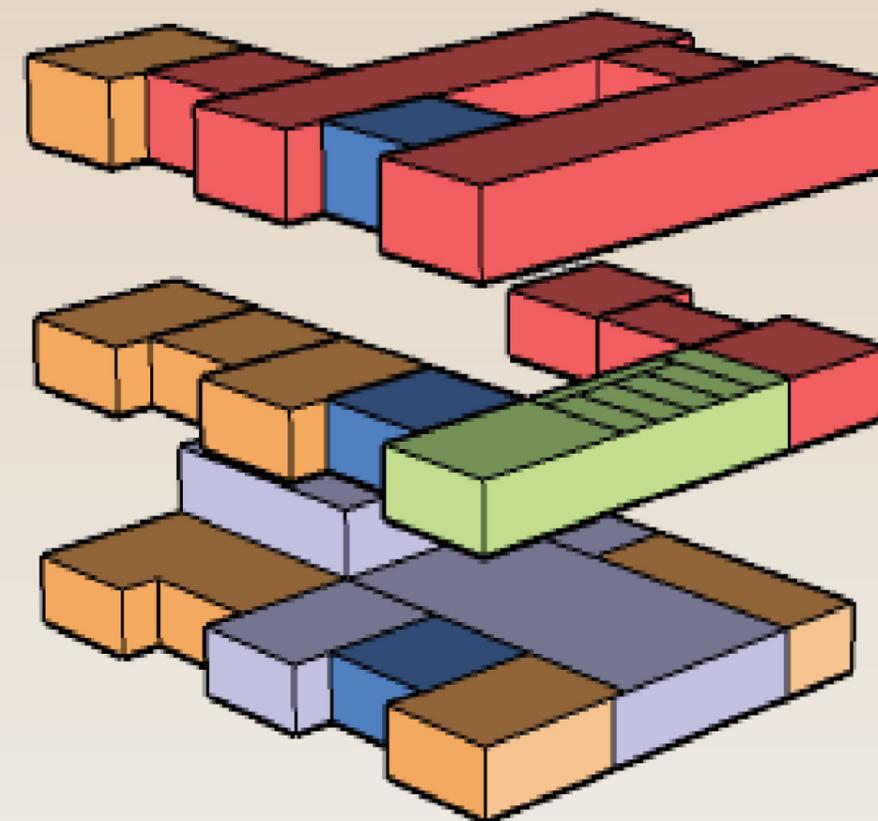
Com isso se criou um espaço aberto semi coberto para uso exclusivo das crianças e adolescentes que frequentam as atividades propostas. Este espaço possibilita belas visuais. Também foi criado um patio interno coberto com uma cobertura de vidro da Zetaflex que abre e fecha para que tenham um espaço de estar e convívio, quando não estão nas atividades. As fachadas tiveram este movimento com a intenção de remeter as atividades que se propõem pelo Centro Comunitário, que são dança, teatro, artes marciais, etc...

ZONEAMENTO

O zoneamento foi realizado de forma que a distribuição das funções ficassem próximas umas das outras. A quadra poliesportiva foi anexada junto a edificação com o intuito de desenvolver atividades e eventos, sendo possível utilizar os serviços da edificação.

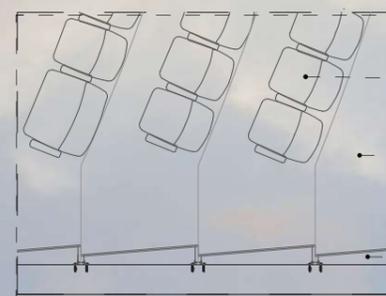
As salas de assistência social foram posicionadas próximo a entrada principal para que as pessoas que frequentam os atendimentos sociais não precisem adentrar na edificação, assim se tem um controle de segurança maior de quem entra e quem sai, já que são crianças a partir de 6 anos que frequentam o Centro Comunitário.

- ATIVIDADES
- SERVIÇOS
- LAZER E ENTRETENIMENTO
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL E BANHEIROS





PLANTA BAIXA SUBSOLO
Escala 1/250



Poltrona estofada

Piso com carpete

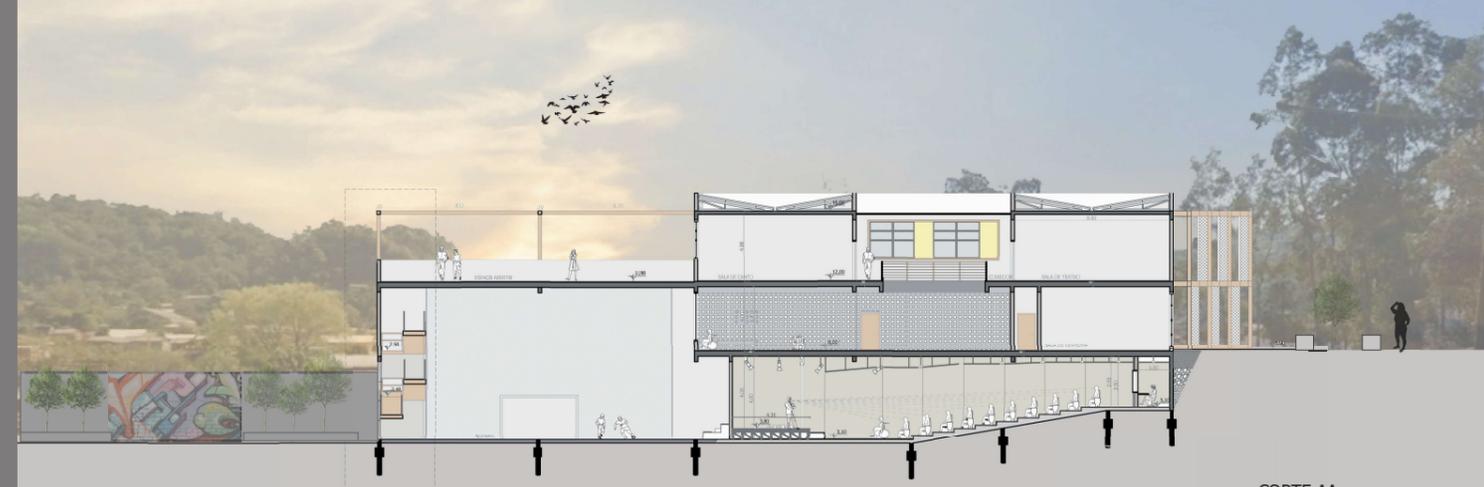
Painéis de madeira em MDF
fixada com perfil metálico.

ESTRATÉGIAS DE CONFORTO

O Auditório foi proposto no projeto para que as crianças e adolescentes possam utilizar este espaço para apresentação das atividades desenvolvidas no Centro comunitário. O auditório comporta 246 pessoas, dando 2% de assentos removíveis para PNE e mais 2% de assentos para obesidade. A platéia foi disposta em forma de leque e com as poltronas se intercalando para melhor visualização do palco. O detalhe da planta baixa a baixo mostra os painéis de madeira colocados inclinados para que haja reflexão do som. Os painéis do teto foram dispostos inclinados para se obter o mesmo resultado, conforme corte AA.

ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Este espaço foi reservado para uso exclusivo do caseiro, pois está localizado a residência do mesmo e espaços de uso do centro comunitário. Foi criada uma horta neste espaço para uso exclusivo do Centro Comunitário para as refeições que são oferecidas as crianças e adolescentes que frequentam. Ao lado da horta se colocou uma composteira para que se reutilizasse os restos orgânicos com fertilizantes para as hortaliças. Também foi posto o abrigo para os 2 cilindros de gás de 45 kgs, conforme a NBR 14570 bem como o depósito de lixos. Se criou uma bacia de tratamento de águas negras por evapotranspiração para contribuir com a preservação dos rios e a não poluição.



CORTE AA
Escala 1/200



FACHADA NORTE
Escala 1/200



PERPECTIVA AUDITÓRIO
Autora render: Leila Castro



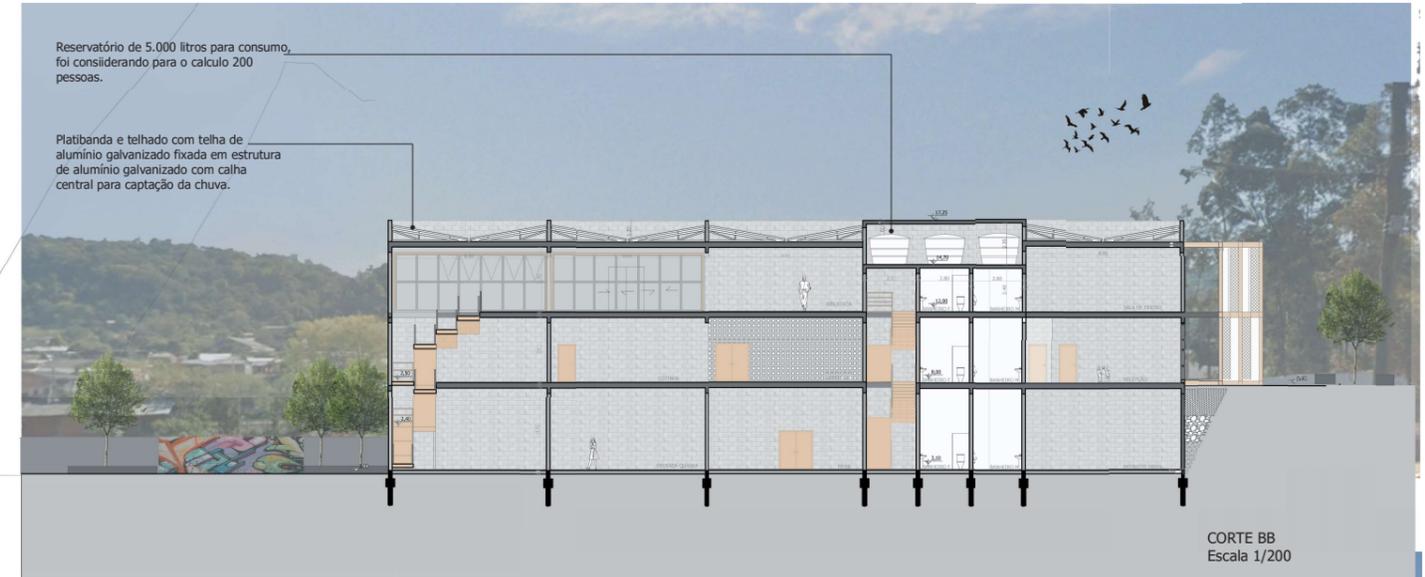
PLANTA BAIXA TÉRREO
Escala 1/250

Na planta abaixo térrea está o pátio interno que além de ser uma área de estar e convívio possibilita a circulação de vento em todas as salas. A cobertura abre fecha da Zentaflex, por ser de polietileno transparente, deixa entrar iluminação solar, fazendo que não seja necessário em dias ensolarados o utilização de luz elétrica.

Através do pátio interno é possível enxergar a quadra poliesportiva, que tem pé direito duplo, pois foi proposto um pano de vidro para a visualização, podendo as crianças e adolescentes olhares as atividades que estão ocorrendo naquele momento.



Cobertura abre e fecha Zentaflex (google)



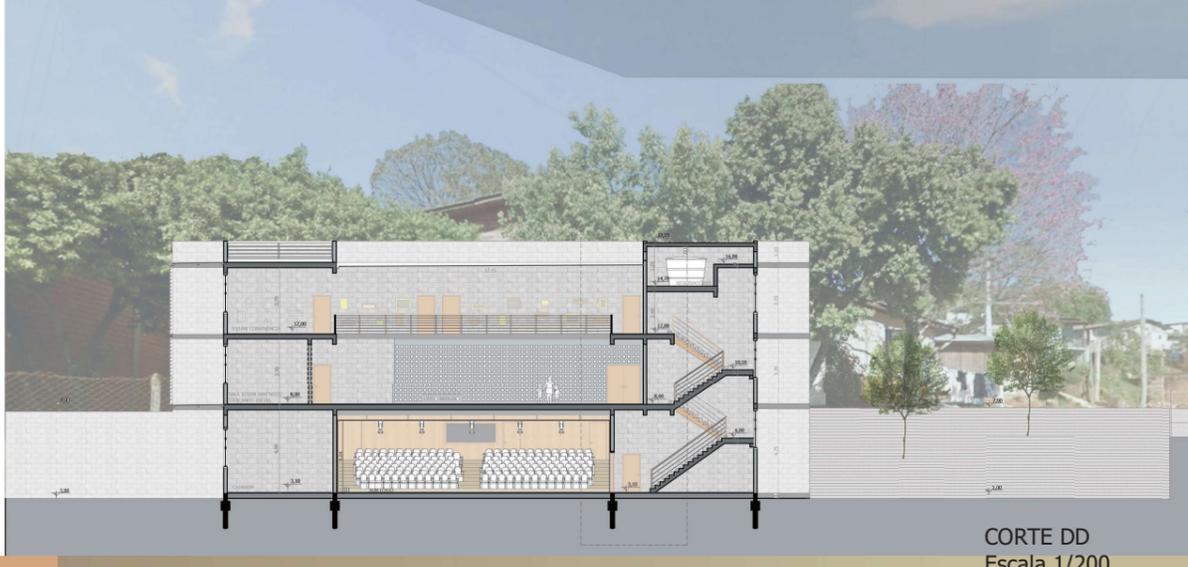
CORTE BB
Escala 1/200

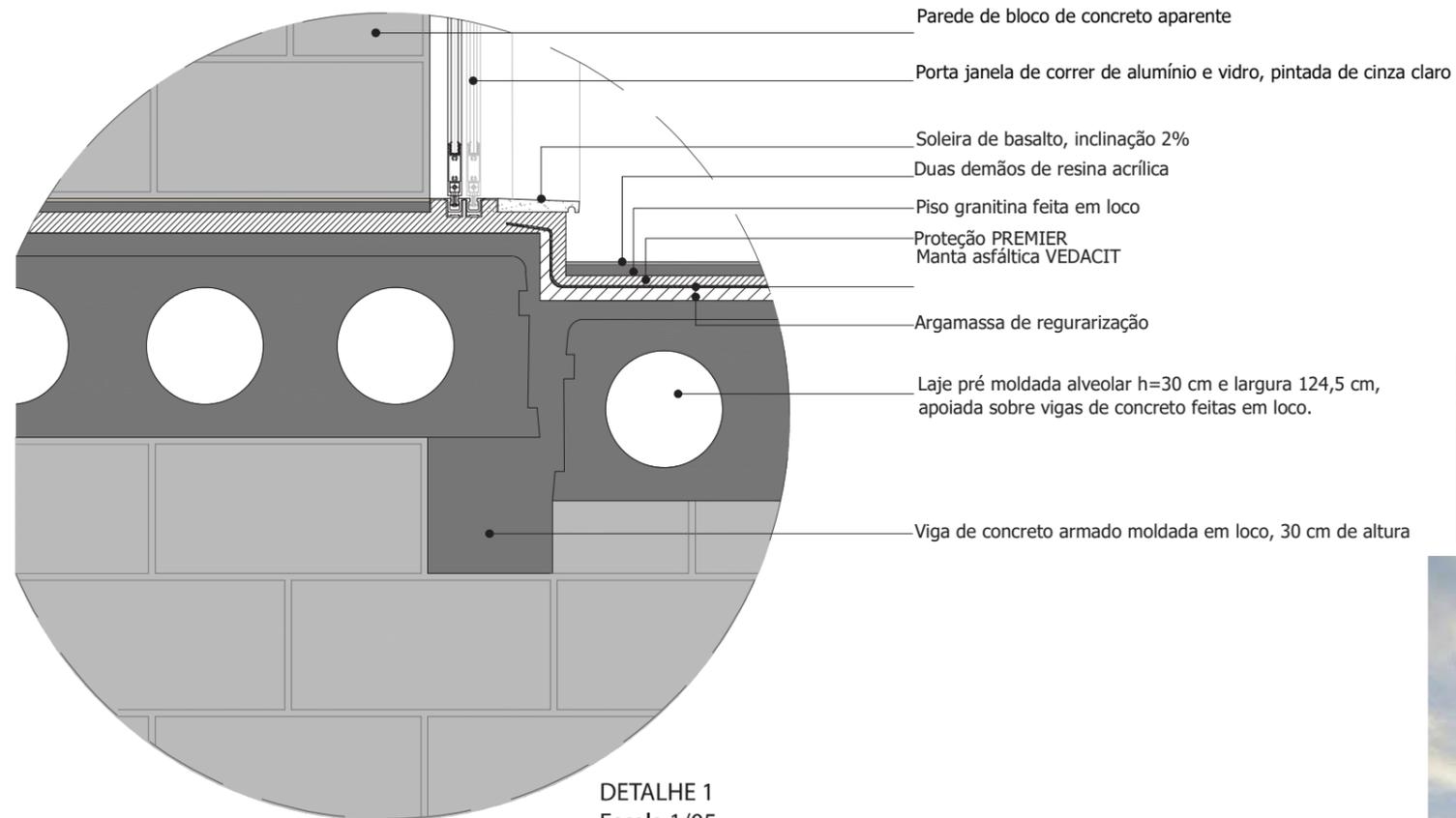


FACHADA SUL
Escala 1/200

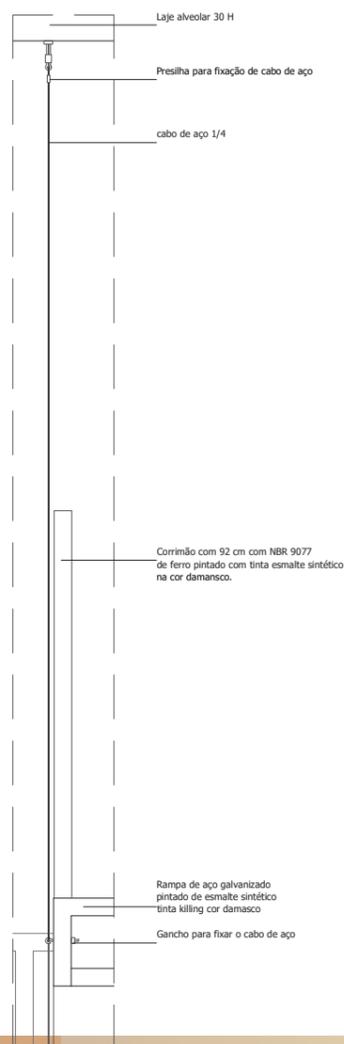


Perspectiva fachada sul
Autora do render: Leila Castro

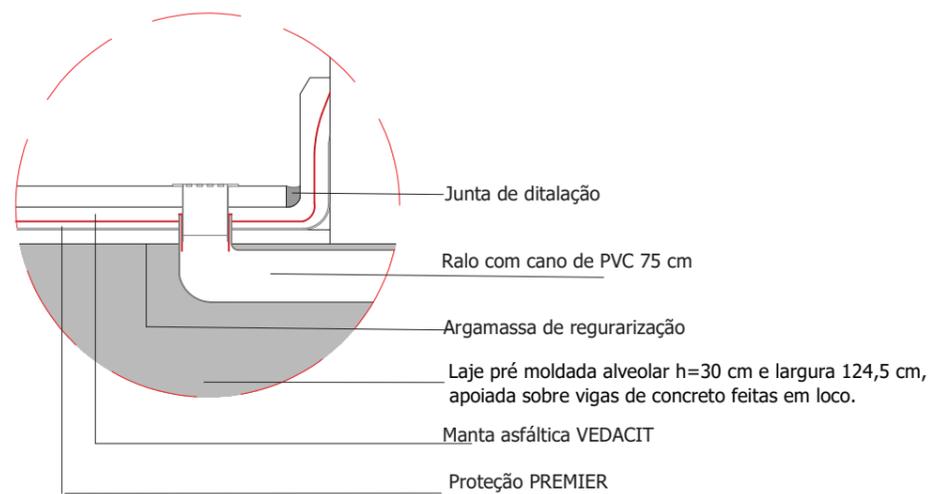




DETALHE 1
Escala 1/05



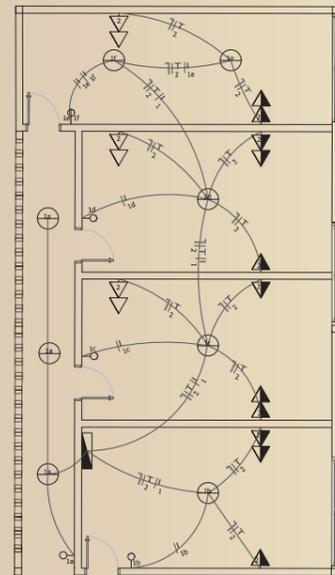
DETALHE 3
Escala 1/10



DETALHE 3
Escala 1/5

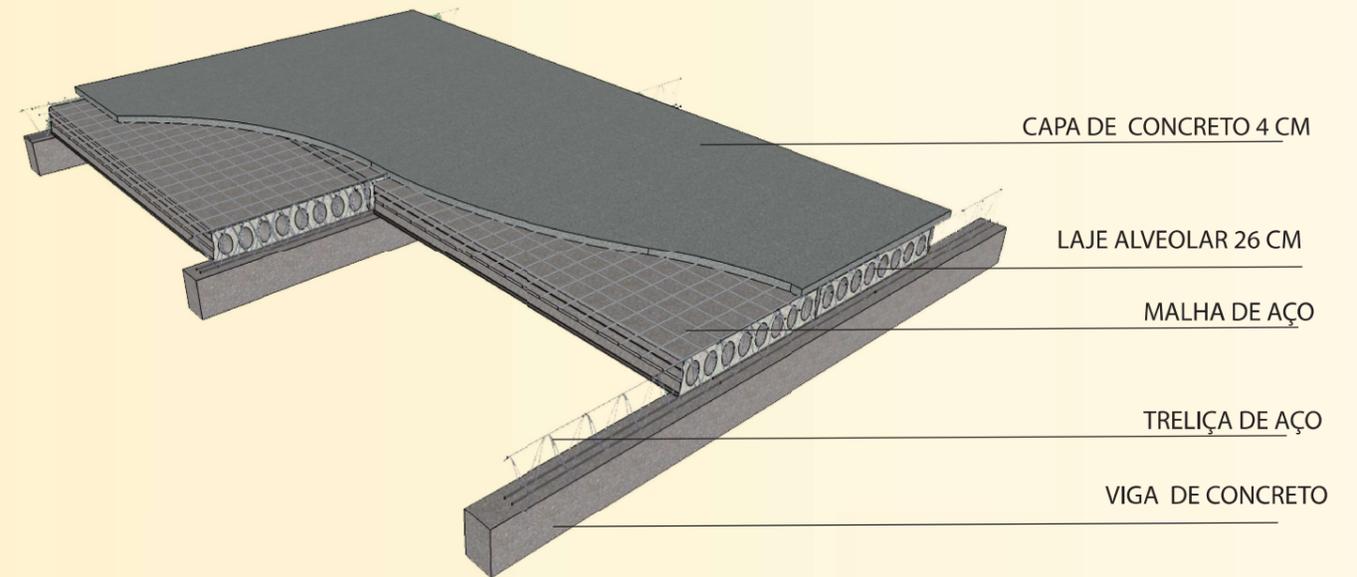


DETALHAMENTO ELÉTRICA PARA AS SALAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Escala 1/100

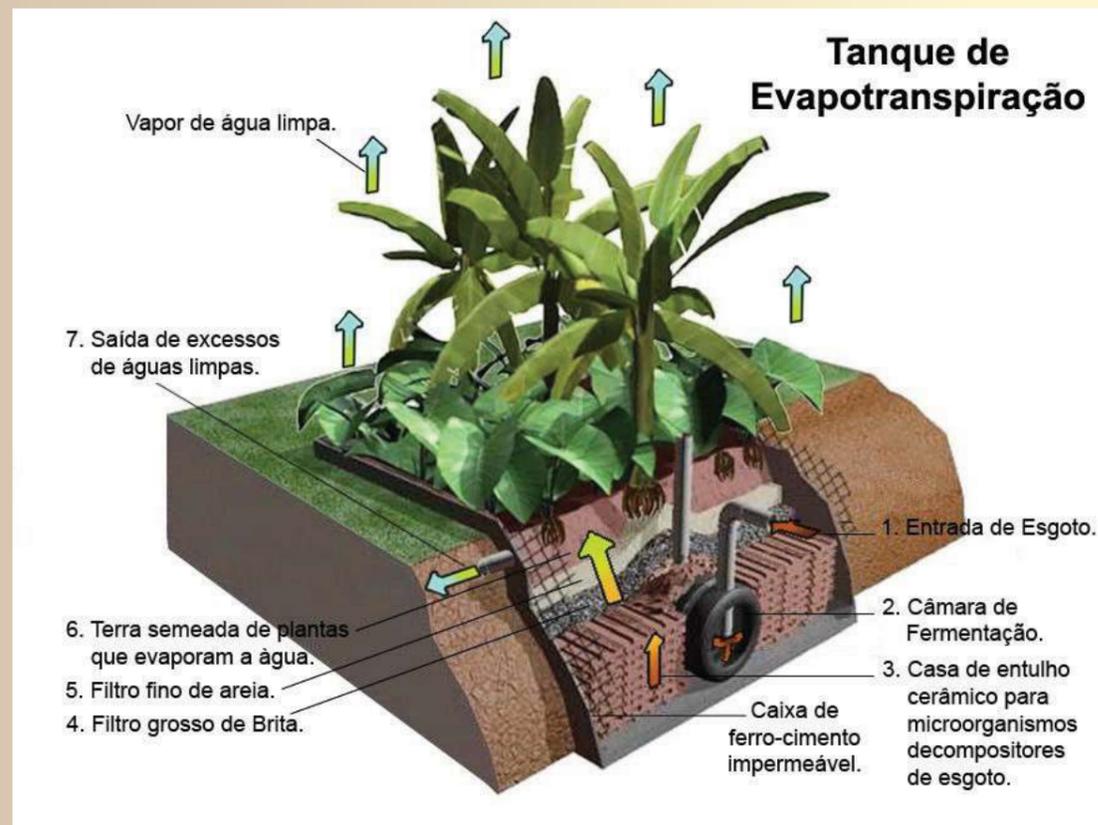


△	TOMADA BAIXA (H= 30cm)
▲	TOMADA MÉDIA (110 cm)
▲	TOMADA ALTA (H= 220cm)
?	INTERRUPTOR SIMPLES (H= 110cm)
?	INTERRUPTOR DUPLO (H= 110cm)
⊕	TELEFONE E ANTENA - (H= 30cm)
○	PONTO DE LUZ NO TETO
■	CD (H= 150cm) - 12 DISJUNTORES

DETALHE LAJE ALVEOLAR



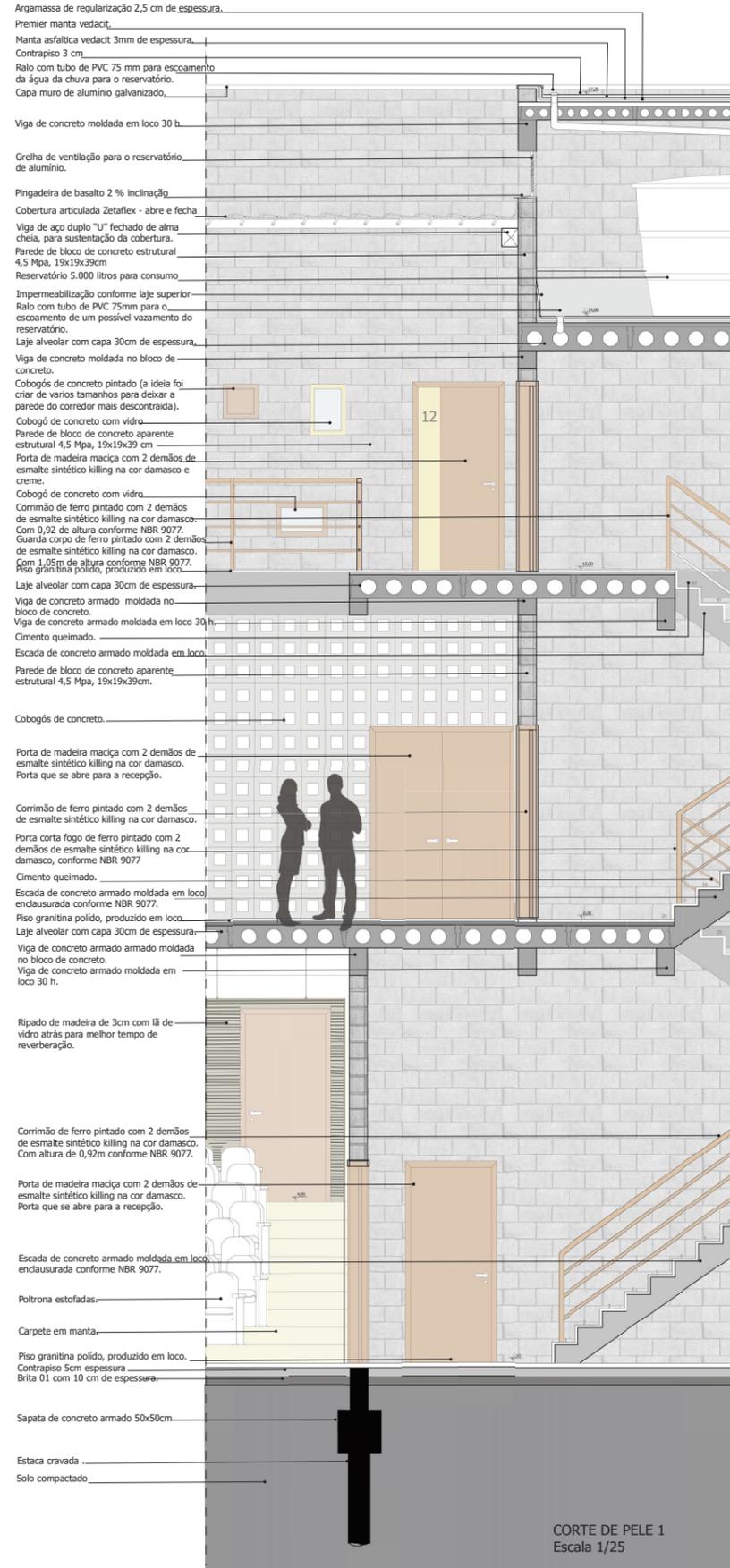
BACIA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS NEGRA



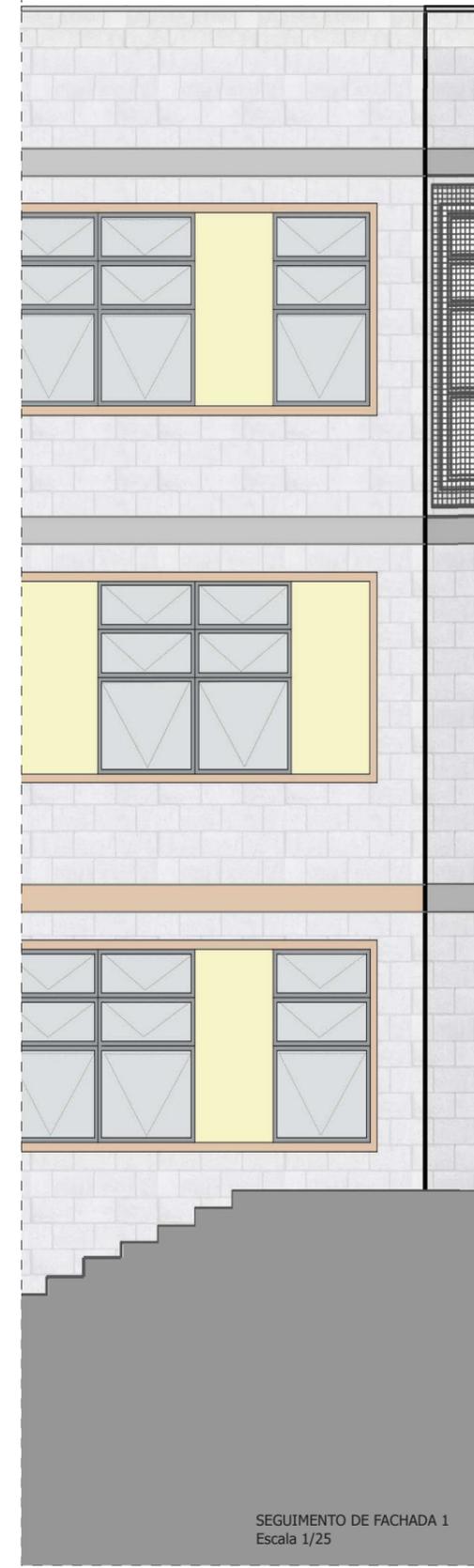
Fonte : Google



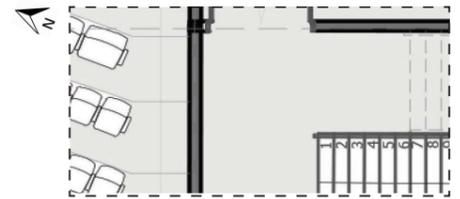




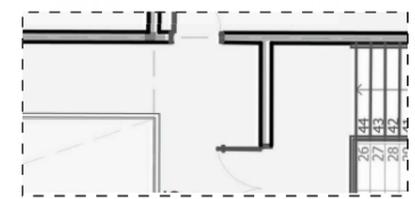
CORTE DE PELE 1
Escala 1/25



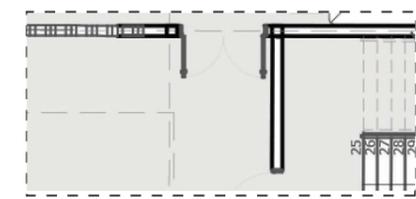
SEGUIENTO DE FACHADA 1
Escala 1/25



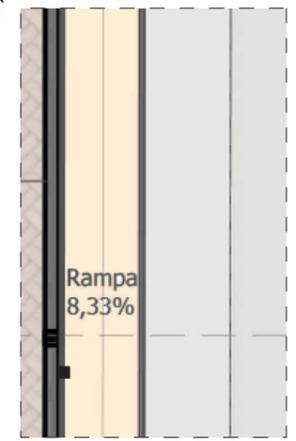
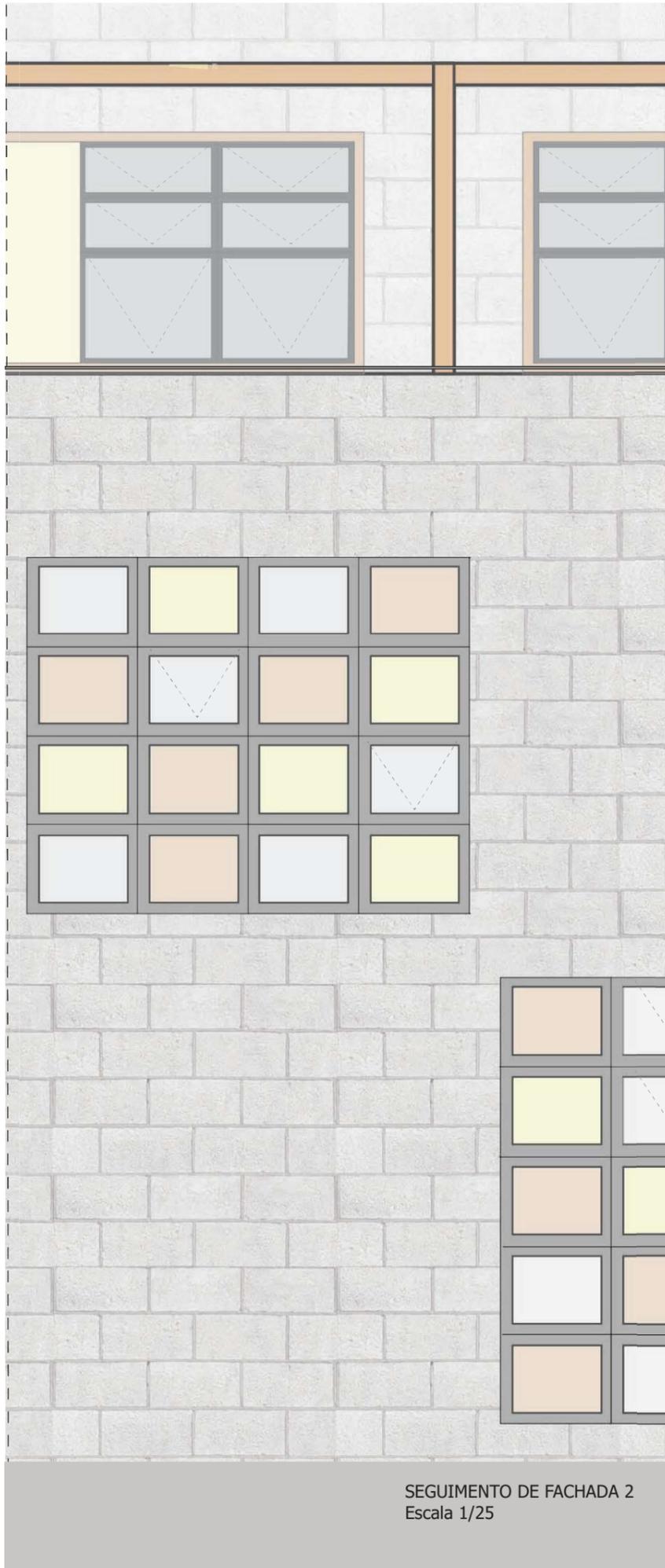
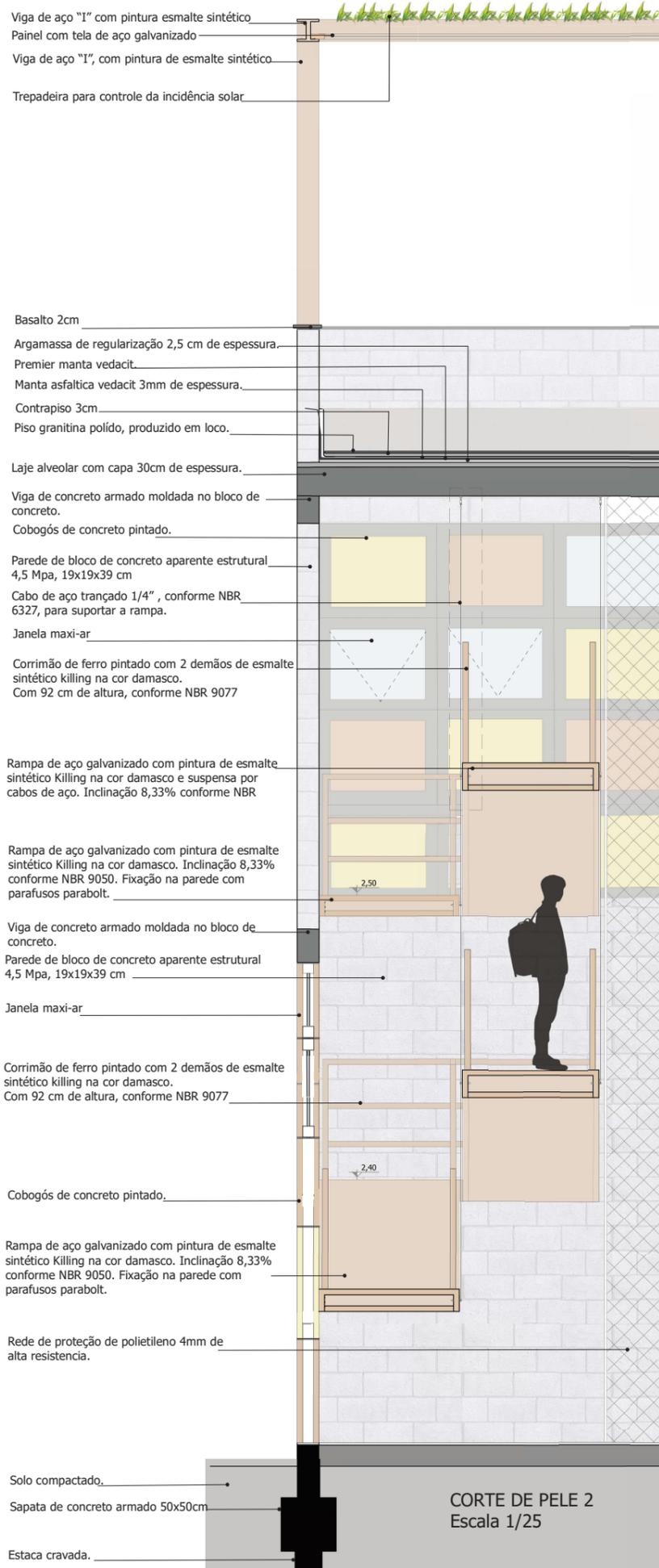
SEGUIENTO DE PLANTA BAIXA SUBSOLO
Escala 1/25



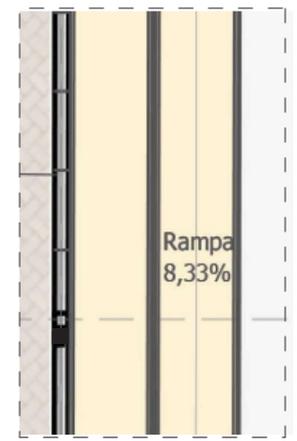
SEGUIENTO DE PLANTA BAIXA TÉRREO
Escala 1/50



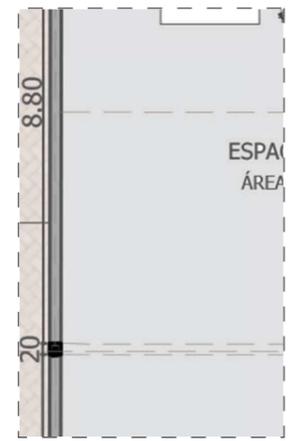
SEGUIENTO DE PLANTA BAIXA 2 PAVIMENTO
Escala 1/50



SEGUIMENTO DE PLANTA BAIXA TÉRREO
 Escala 1/50



SEGUIMENTO DE PLANTA BAIXA 2 PAVIMENTO
 Escala 1/50



SEGUIMENTO DE PLANTA BAIXA SUBSOLO
 Escala 1/50

